

Lula diz que, em ajuda ao RS, lançará hoje o "maior pacote" contra desastres climáticos

Lula diz que lança hoje o "maior pacote" para socorrer o Estado

Expectativa é de que medidas incluam socorro a grandes empresas, com crédito de R\$ 15 bilhões por meio do BNDES

PAULO EGÍDIO

paulo.egidio@zerohora.com.br

Em rede social, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu anunciar, hoje, "o maior pacote de enfrentamento aos desastres climáticos" para atender o Rio Grande do Sul. O comunicado foi feito no final da tarde de ontem.

A publicação foi realizada pelo presidente enquanto um grupo de ministros concedia entrevista coletiva em Porto Alegre. Questionados, os auxiliares não detalharam as medidas.

– Isso estava em discussão junto com o ministro (da Fazenda, Fernando) Haddad – limitou-se a dizer Waldez Góes, titular da Integração e Desenvolvimento Regional.

Há expectativa de que dentre as novas medidas prometidas por Lula esteja o socorro a grandes empresas no Rio Grande do Sul, com faturamento superior a R\$ 4,8 milhões por ano. A estimativa é de que sejam destinados R\$ 15 bilhões em créditos oferecidos por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Pagamentos

No anúncio dos ministros na capital gaúcha, das 44,5 mil famílias habilitadas para receber o Auxílio Reconstrução no Estado, 34 mil foram incluídas na primeira lista de pagamentos enviada à Caixa Econômica Federal e terão acesso ao dinheiro em até 48 horas.

Conforme o ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, 34.196 beneficiários constam na primeira relação. Os outros 10.392 ainda precisam confirmar a solicitação pela internet.

Pimenta disse também que o governo federal pretende liberar duas listas de pagamento por semana do Auxílio Reconstrução. O benefício de R\$ 5,1 mil, em parcela única, é destinado a quem teve a residência atingida por enchente ou deslizamento de terra no Estado.

– Queremos ter duas listas de pagamento por semana. Sempre nesse prazo de 48 horas. Pre-

“

Queremos ter duas listas de pagamento (do Auxílio Reconstrução, benefício de R\$ 5,1 mil, em parcela única) por semana. Sempre nesse prazo de 48 horas. Precisamos que o recurso chegue muito rapidamente às pessoas.

PAULO PIMENTA

Ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul

cisamos que o recurso chegue muito rapidamente às pessoas – afirmou Pimenta.

No primeiro bloco de pagamentos, liberado na segunda-feira, 44 mil famílias foram habilitadas a receber o benefício a partir de informações repassadas por 15 prefeituras. A maior parte, 42 mil, reside em Canoas, na Região Metropolitana. Porto Alegre, que ainda não havia encaminhado dados de seus habitantes, enviou ontem lista com dados de 24 mil beneficiários. Questionado, Pimenta disse que "muitas prefeituras estão aprendendo a manusear o sistema".

Planos

Waldez informou que a pasta já recebeu 431 planos de trabalho das prefeituras e do governo do Estado solicitando recursos para a recuperação do desastre climático. Ele frisou que os municípios foram autorizados a incluir nessas propostas o custo com bombas para escoar a água acumulada – tanto o aluguel de bombas quanto o combustível para as que forem cedidas por órgãos públicos e privados.

– Inclusive estamos recomendando às prefeituras que, encontrando bombas para alugar com capacidade para ajudar no bombeamento de água de dentro das cidades, estão autorizadas (a contratar) – destacou.

GZH Em gzh.digital/malhaelet, reconstrução lenta da malha elétrica no RS

Ministro da Agricultura (no centro, à frente) esteve em Santa Cruz do Sul para entrega de máquinas

Fávaro anuncia criação de fundo garantidor

BRUNA OLIVEIRA

bruna.oliveira@zerohora.com.br

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, desembarcou no RS ontem para a entrega de equipamentos que vão ajudar na reconstrução do agronegócio gaúcho afetado pela enchente.

Além disso, ele anunciou a criação de um fundo garantidor para dar suporte às atividades econômicas afetadas, entre elas a agropecuária.

De acordo com o ministro, a medida provisória que cria os fundos garantidores deve ser publicada ainda nesta semana pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O seu funcionamento e regulamentação serão elaborados em conjunto com os setores.

Empresários de todas as atividades terão acesso ao fundo. Para os produtores rurais, o instrumento garantirá recursos para operações de crédito.

A cerimônia, no Parque da

Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo, formalizou a entrega de 32 máquinas agrícolas da linha amarela, como retroescavadeiras e motoniveladoras, adquiridas com verba de emendas da bancada federal do Estado.

– Foi uma prioridade para que os prefeitos possam começar a trabalhar a reconstrução – comentou Fávaro.

Esta é a primeira vez que o ministro vem ao Estado para avaliar os danos causados pela chuva no setor primário. A ocasião também marcou a instalação de um gabinete itinerante do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul.

Reações

Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (Fetag-RS), Carlos Joel da Silva, diz que o fundo é importante para que se possa dar vazão às linhas de crédito com descontos

no Pronaf e no Pronamp, regulamentadas na semana passada via medidas provisórias. Segundo Joel, o fundo deve ajudar, principalmente, os produtores que estão sem garantias.

O presidente da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar, Heitor Schuch, avaliou que o fundo será como uma espécie de seguro para os agricultores. A falta de detalhes sobre o funcionamento do instrumento, no entanto, deixou a desejar.

– Por enquanto, foi só um anúncio de que estão discutindo. Não foi falado em valores, nada. É um pedido de tempo nosso. Agora, tem que começar a agir – afirmou Joel.

O presidente da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Gedeão Pereira, também cobrou detalhes da medida.

– Fundo garantidor só serve se tivermos um programa de financiamento. Se não há um programa ou uma linha, não serve para nada – questionou o dirigente.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS**Página:** 6